

HIPERPLASIA PAPILAR PALATINA: CASO CLÍNICO

Rafaela Drigo PIMENTA*

Natália Moreira de OLIVEIRA**

Matheus Esnel GARCIA***

Eni Vaz Franco Lima de CASTRO****

Alvimar Lima de CASTRO*****

Henrique José Baldo de TOLEDO*****

RESUMO

Introdução: As hiperplasias são lesões nodulares e vegetantes, comuns na boca. São divididas em grupos de acordo com sua manifestação clínica, denominadas Hiperplasias Focais, de Fundo de Fórnix, por Câmara de Sucção (câmara de vácuo), e as Hiperplasias Papilares Palatinas, que serão abordadas no presente trabalho, também chamadas de Hiperplasias Subplacas. Apresenta etiologia multifatorial, onde o trauma pelo uso contínuo de prótese total superior mal adaptada associada a fatores específicos, como por exemplo: tempo de uso, má higienização, uso diário (24 horas), e presença de *C. albicans* contituem causas para esse tipo de lesão. É caracterizada clinicamente por pápulas assintomáticas que podem se estender por todo palato duro e rebordo alveolar, de coloração entre vermelho e rosa-pálido. O diagnóstico é clínico, porém, a realização de citologia esfoliativa é contributiva, no sentido de se descartar a possibilidade de ocorrência de candidose. O tratamento de escolha é a eletrocauterização juntamente com a orientação do paciente em relação ao uso correto da prótese. **Objetivo:** Descrever um caso clínico com ênfase ao diagnóstico e tratamento. **Metodologia:** Paciente do sexo feminino usuária de prótese total com evidente má higienização bucal, procurou a clínica de Estomatologia apresentando inúmeras pápulas no palato duro, À anamnese a paciente não relatou dor e informou uso contínuo da prótese. Exame físico da lesão evidenciou formação papular, forma concêntrica, superfície lisa e coloração avermelhada. O procedimento adotado foi a realização de biópsia excisional que, nesses casos, tem como melhor indicação a eletrocirurgia. **Resultado:** Com base na metodologia utilizada, o diagnóstico foi de hiperplasia papilar palatina. Foi realizado tratamento pela eletrocirurgia, com prognóstico favorável. **Conclusão:** A hiperplasia papilar palatina é uma lesão associada ao uso de prótese total mal adaptada utilizada continuamente, além de higiene bucal deficiente. O tratamento mais indicado é a remoção com bisturi elétrico, com prognóstico favorável.

Palavras-chave: Lesão nodular. Prótese dentária. Hiperplasia.

* Discente do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec. rafaeladrigo4p@gmail.com

** Discente do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec. nathymoreira1985@gmail.com

*** Discente do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec. matheusesnel@hotmail.com

**** Docente do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec. enicastro14@gmail.com

***** Docente do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec. alvimar.castro@gmail.com

***** Orientador. Docente do Centro Universitário Santa Fé do Sul, SP – Unifunec. henriquejtoledo1963@gmail.com